

O SR. GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Não. É só uma comunicação.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Eu vou pedir só um minuto, para eu fazer essa votação do processo de votação. Por favor, deputado Gilmaci.

Em votação o projeto, salvo emendas. Em votação. As Sras. Deputadas e Srs. Deputados que estiverem de acordo permanecem como se encontram. (Pausa.) Aprovado o projeto.

Em votação o item...

O SR. GIL DINIZ - PSL - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputado Gil. O SR. GIL DINIZ - PSL - Verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Neste momento não cabe mais verificação, deputado Gil. Eu já passei para o segundo item de votação.

Em votação o item 2 do requerimento de método de votação. Em votação a emenda aglutinativa. As Sras. Deputadas e Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovada a emenda aglutinativa.

O SR. GIL DINIZ - PSL - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Pela ordem, deputado Gil Diniz.

O SR. GIL DINIZ - PSL - Pedir uma verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - É regimental o pedido de Vossa Excelência. Neste momento estamos fazendo transcorrer os quatro minutos do sinal eletrônico, para que as Sras. Deputadas e Srs. Deputados que não se encontram em plenário tomem conhecimento da votação que se realizará. * * *

- É iniciada a verificação de votação pelo sistema eletrônico. * * *

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Eu só queria lembrar aos deputados que o momento da votação é o momento exato que se deve pedir a verificação de votação. Se passar esse momento, não é mais cabível o processo de verificação.

Então, é importante que os deputados que queiram fazer a verificação estejam no microfone no momento exato. Quando eu vou para o outro item, não tem como voltar mais. Eu, inclusive, parei para ver se existia algum deputado. Não existia nenhum deputado, por isso fui para o segundo item.

Para uma comunicação, deputado Gilmaci.

O SR. GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - PARA COMUNICAÇÃO - Obrigado, presidente. É só para comunicar aqui que está visitando nesta tarde ali atrás o nosso ex-parlamentar, nosso prefeito de Carapicuíba, Marcos Neves. Está visitando a Assembleia. Seja bem-vindo, Marcos Neves. Nosso respeito aqui ao senhor. Seja bem-vindo sempre a esta Casa.

O SR. DOUGLAS GARCIA - PSL - Sr. Presidente, para registrar o meu voto contrário ao item número um.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado o voto contrário de Vossa Excelência.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Para registrar voto contrário.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Registrando o voto contrário de Vossa Excelência.

A SRA. VALERIA BOLSONARO - PSL - Valeria Bolsonaro também.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputada Valéria. Registrando o voto contrário de Vossa Excelência.

A SRA. MARINA HELOU - REDE - Registrando voto contrário.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Registrando o voto contrário de Vossa Excelência.

O SR. SERGIO VICTOR - NOVO - Declarando o voto contrário da bancada do Novo.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Registrando o voto contrário de Vossa Excelência.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Obstrução da bancada do PSOL.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PSOL está em obstrução.

O SR. RICARDO MELLÃO - NOVO - Pela ordem, registrar o meu voto contrário.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado o voto contrário.

O SR. DANIEL JOSÉ - NOVO - Registrar também voto contrário.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado o voto contrário.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, para registrar o voto “não”.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Registrando o voto contrário. Primeira vez que eu vejo V. Exa. registrando voto contrário.

O SR. GIL DINIZ - PSL - Para registrar meu voto contrário.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado o voto contrário de Vossa Excelência.

O SR. MAJOR MECCA - PSL - Registrar o voto contrário.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado o voto contrário de Vossa Excelência.

O SR. ARTHUR DO VAL - DEM - Registrar o voto contrário.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado o voto contrário de Vossa Excelência.

O SR. AGENTE FEDERAL ANILIO BALAS - PSL - Registrar voto contrário.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado o voto contrário de Vossa Excelência.

O SR. TENENTE NASCIMENTO - PSL - Para registrar voto contrário.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado o voto contrário de Vossa Excelência.

O SR. HENI OZI CUKIER - NOVO - Registrar voto contrário. O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado o voto contrário de Vossa Excelência.

Transcorridos os quatro minutos, neste momento, vamos abrir o sistema eletrônico para que os parlamentares possam votar “sim”, “não” ou “abstenção”.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Sr. Presidente, para botar o PT em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PT está em obstrução.

Neste momento, vamos abrir os microfones de aparte para que os parlamentares que não conseguiram registrar os seus votos pelo sistema eletrônico possam fazê-lo pelos microfones de aparte.

O SR. GIL DINIZ - PSL - Para colocar a bancada do PSL em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - A bancada do PSL está em obstrução.

O SR. FERNANDO CURY - CIDADANIA - Para colocar o Cidadania em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O Cidadania está em obstrução. * * *

- É feita a verificação de votação pelo sistema eletrônico. * * *

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, participaram do processo de votação 78 Srs. Deputados e Sras Deputadas, sendo 62 votos “sim”, 15 “não” e este presidente, que não vota, quórum suficiente para aprovar a emenda aglutinativa.

Em votação o item 3, do requerimento do método.

O SR. GIL DINIZ - PSL - Para encaminhar pelo PSL.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Vossa Excelência tem a palavra para encaminhar em nome da liderança do PSL.

O SR. GIL DINIZ - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa noite, presidente. Boa noite, nobres deputados, boa noite quem

nos assiste pela TV Assembleia. É interessante para quem nos assiste e, mais uma vez, nessa noite, é uma aula de regimento, Carlão.

Acho que foi o Delegado Olim que me disse aqui. A lei não socorre quem dorme, e é verdade, está uma prova aqui na votação. Declarei o meu voto contrário ao projeto, mas, ao final, vai estar, deputado Carlão Pignatari, aprovado por unanimidade, e apesar do registro ao final, ou seja, precisamos ficar mais atentos ao Regimento.

Mas vou dizer da minha surpresa, deputado Teonílio Barba, de o PT, que sempre critica o PSL, se unindo hoje ao PSDB, se unindo ao governador João Doria e aprovar, praticamente por unanimidade, dentro da bancada, esse projeto. É histórico hoje, Carlão, e eu tenho que lhe dar os parabéns, tenho que deixar consignado meu registro de parabéns ao líder do Governo, porque, nesses seis meses que estamos aqui, sempre vimos o PT e a bancada de esquerda fazer o “kit obstrução” até o final, até o limite, inclusive entrando nas madrugadas.

Hoje, eu ainda questioneei ao deputado Barba: “não vai mais ter encaminhamento?” “Não.” Só fizeram um encaminhamento, Cury. Não iam pedir verificação de votação, tudo acordado com o governo, Barba, me surpreendeu, realmente me surpreendeu. Mantivemos a coerência dentro do PSL, de cada um votar conforme o seu entendimento.

Boa parte iria para o voto não, aconteceu aqui de ser aprovado sem a verificação, para que nós pudéssemos ter registrado quais eram os nossos votos, mas fica a lição. É uma noção histórica, em que eu não vi o PT fazer obstrução a um projeto que é do interesse do Sr. Governador. Voltamos aos acordos pré-março e pré-Mesa? Acredito que não, espero que não, tomara que não.

Sei que, dentro da bancada de vocês, havia um entendimento para votar sim, mas me surpreendeu vocês não levarem ao limite da discussão a obstrução. Se quiser um aparte, fique à vontade, Barba ou Fiorilo. Não pode neste momento? Infelizmente. Mas se puder subir à tribuna para explicar, realmente, Fiorilo, me surpreendeu essa postura do PT.

Novamente, deixo registrado aqui que boa parte da bancada do PSL iria com o voto contrário. Por essa questão regimental, não conseguimos registrar o voto contrário. Passou batido. Tentamos, Carlão. Tentamos, deputado Mecca, deputado Balas, pelo menos no início, chamar a atenção, inclusive pedindo a verificação de votação, para o método de votação.

Olhe, conversando aqui com os pares, não me lembro de ter visto o governador Alckmin, deputado Campos Machado, ter uma votação tão elástica. Olhe que o Alckmin tinha uma base considerável, mas ele não tinha esse tamanho de voto, essa enxurrada de votos, mais de 60 votos, facilmente. E teria os mesmos votos, deputada Janaina, tanto no projeto, quanto na aglutinativa. Olhe, teremos dificuldade nos próximos meses com essa adesão do Partido dos Trabalhadores ao governo tucano.

A bancada do Partido dos Trabalhadores, que sempre nos criticou, dizendo que entregamos milhões de reais aos grandes empresários, votou com o governador. É preciso deixar claro que votaram com o governador para dar incentivo fiscal para os grandes empresários.

Eu sei que talvez beneficie a região do deputado Barba, não tenho dúvidas, ABC, São Bernardo, talvez gere um pouco mais de emprego, talvez não. Vai ser regulamentado, deputado Barba, via decreto, e o governador tem essa prerrogativa de colocar ali os seus decretos, mas eu espero que essa postura, nesta noite, não se repita no Orçamento.

Ano passado, no Orçamento, acompanhando a transmissão da TV Assembleia, deputado Campos, se eu não me enganou, foi aprovado o Orçamento aqui, Carlão, me corria, lá pelo dia 27 de dezembro, mas olhe, se o PT mantiver essa postura governista, dia 15 de dezembro vocês podem comprar a passagem para descansar para a Casa já estará em recesso. Então, espero que agora pelo menos, Barba, na Lei Orçamentária, nessa questão com as emendas, questão também da discussão ali...

Tem a discussão do PPA também, nós possamos fazer alguma resistência ao governo, porque ver todos os votos do PT enviados para o governo... É o que o Campos Machado coloca aqui da tribuna: esse perfume palaciano, esse perfume do Morumbi. Talvez Campos, talvez tenha sido o presidente Cauê Macris, governador em exercício, que convidou ali por cortesia os líderes ao Palácio.

Sairam de lá encantados com o Palácio dos Bandeirantes. E repito, noite histórica aqui, José Américo. Bancada do PT unânime governista. Criticam-nos tanto. O PSL novamente, no PL 01 foi a mesma coisa: oito votaram pelo “sim”, seis votaram pelo “não” e uma obstrução.

Fomos criticados pelo PT aqui da tribuna, microfone de aparte e daqui a três minutos eles vêm aí ao microfone para justificar talvez o injustificável ou o justificável, o trabalho do líder do Governo, que conseguiu, entre outras coisas, trazer as bancadas da esquerda também.

E parece, Carlão, que dentro da aglutinativa todos os pleitos da esquerda, do PT principalmente, que é a bancada de oposição - o PSL se mantém independente - foram atendidos porque dificilmente eu vi essa unanimidade.

Então, eu espero no final desse ano legislativo uma postura diferente do Partido dos Trabalhadores, que sempre veio aqui a esta tribuna nos criticar por sermos independentes e por votarmos parte da bancada sim com o governo e não, porque hoje o PT entregou seus dez votos e não fez nenhuma resistência.

Resistência praticamente zero ao projeto do Sr. Governador, que sim, beneficia grandes empresários. O Mamãe Falei colocou aqui da tribuna inclusive o nome de um, o Sr. Caça. O Carlão disse que não, que é uma outra questão, mas fica muito nitido. Então, espero que a bancada do PT não faça essa adesão ao governo, porque senão vai sobrar o PSL de independente aqui nesta Casa. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Em votação o item 3 do requerimento.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - É sobre o processo de votação?

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - É para fazer uma comunicação.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Então, eu dou a comunicação logo em seguida do processo de votação.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Tudo bem.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Em votação o item 3, que são as demais emendas englobadamente. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem contrários permaneçam como se encontram. (Pausa.) Rejeitadas.

O SR. GIL DINIZ - PSL - Verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - É regimental o pedido de Vossa Excelência. Vamos proceder à verificação de votação pelo sistema eletrônico. A partir deste momento estamos fazendo soar o sinal intermitente por quatro minutos, para que as Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que não se encontrem em plenário tomem conhecimento da votação que se realizará.

Só lembrando aos deputados que o comando dado foi o comando de “rejeitadas”. Então, para manter a rejeição, voto “não”. Quem quiser desfazer e aprovar as emendas, voto “sim”.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - PARA COMUNICAÇÃO - Eu quero deixar claro aqui ao deputado Gil Diniz... Ele que perde a oportunidade de pedir a verificação. Eu ia pedir e ele me disse: “Deixe que eu peço”. Ai ele estava dormindo em berço esplêndido, o que impediu que eu pudesse pedir a verificação. Então, quero registrar aqui que foi o deputado Gil Diniz que me impediu de fazer a verificação do projeto.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Primeiro, Sr. Presidente, é para deixar muito claro para o deputado Gil Diniz que eu não vou entrar na provocação barata dele.

Aqui, nós sabemos quem é que está no colo do governador. Aqui, nós sabemos quem está.

Vocês têm votado onze deputados de vocês, doze deputados, votado tudo, tudo com o governador. Aliás, na LDO, deputado Gil Diniz, você não foi capaz de fazer uma intervenção de cinco minutos na tribuna para falar contra a LDO e na LDO tinha 17 bilhões e 490 milhões de reais de renúncia fiscal.

O senhor também votou a favor do QAV, que reduziu o ICMS do querosene de 25% para 12%, 13 pontos percentuais. O senhor não teve capacidade de falar dois minutos no microfone de aparte, contrário. Você é a favor. Então é esse projeto, a emenda que discutimos, para aprimorar. Porque o projeto do governador não dizia nada. Se você pegar praticamente todo o texto - o caro deputado Carlão Pignatari está de testemunha - todo o texto é da bancada do Partido dos Trabalhadores.

Os meus companheiros me autorizaram a fazer a negociação. Agradeço mais uma vez à minha bancada e à deputada Leci Brandão que me acompanhou no voto. Que sou da indústria. Fui 30 anos: 25 de Ford e cinco de Volkswagen. Conheço esse debate como poucos deputados aqui. Então, essa provocação barata, não vou aceitar. Essa provocação barata, não vou aceitar. Só para deixar isso claro para você, deputado.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Só para fazer uma colocação de 30 segundos.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Um minuto e colocaremos em votação.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Essa foi uma emenda aglutinativa assinada por 63 deputados. Não é da bancada do PT. Não é do governo. Foram 63 deputados, como alguns membros do PSL, do PDT, do Podemos, do PR, do PL, do PTB. Quer dizer, são vários partidos. São 63 deputados. Do Republicanos, do PPS, do Cidadania. De vários. Isso não é uma emenda aglutinativa.

Foi melhorado o projeto, que é o papel do Parlamento. Então acho que isso é uma coisa importante da gente dizer. Todos foram assinar. Todos. O PROS, enfim, todos. Por isso que deu certo. O PHS, todos os partidos foram. O PP, que é o Progressistas. Agora, para encaminhar a maioria, pela liderança do Governo, o voto “não” para as emendas.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Neste momento estão abertos os terminais eletrônicos para que possam votar “sim”, “não” e abstenção nos seus terminais.

* * *

- É iniciada a verificação de votação pelo sistema eletrônico.

* * *

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Para botar o PT em obstrução e votar a favor das emendas apresentadas pelo PT.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado o voto de Vossa Excelência. O PT está em obstrução.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Para colocar o PSOL em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PSOL está em obstrução.

O SR. GIL DINIZ - PSL - Já abriu para colocar em obstrução? Obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PSL está em obstrução.

O SR. FERNANDO CURY - CIDADANIA - Pela ordem, Sr. Presidente. Para colocar o Cidadania em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O Cidadania está em obstrução.

Neste momento vamos abrir os microfones de aparte para aqueles deputados que não conseguiram realizar os seus votos pelos terminais eletrônicos.

O SR. ANDRÉ DO PRADO - PL - Para colocar o PL em obstrução e votar “não”.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - PL está em obstrução. O voto “não” de V. Exa., a registrou.

Só lembrando que vamos dar a oportunidade dos deputados alterarem os seus votos ainda.

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB - Declarar o PSB em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PSB está em obstrução.

O SR. HENI OZI CUKIER - NOVO - Colocar o Novo em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O Novo está obstrução. * * *

- É feita a verificação de votação pelo sistema eletrônico. * * *

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Neste momento, então, está encerrado o processo de votação. Participaram desse processo 67 Sras. Deputadas e Srs. Deputados, com oito votos “sim”, 58 “não”, e este presidente que não vota, quórum que rejeita as demais emendas, englobadamente.

Convocação. Sras. Deputadas, Srs. Deputados, nos termos do Art. 18, inciso III, alínea “d”, combinado com o Art. 45, parágrafo 5o, ambos do Regimento Interno, convoco reunião extraordinária da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, a realizar-se hoje, cinco minutos após o término da presente sessão, no Salão Nobre da Presidência, com a finalidade de oferecer redação final ao Projeto de lei no 752, de 2019.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, eu imagino o dilema que vive o líder do PSL. É uma crise de identidade, esse é o grande problema do deputado. Por quê? Porque o PSL, em todas as votações... Ou pior, nem sempre em todas as votações segue a orientação do líder, mesmo quando tem orientação. Quando libera, libera geral. Ai liberou geral: é oito a seis, sete a seis. Isso mostra que a bancada do PSL está unida. Isso deve trazer para o deputado Gil uma dificuldade tão grande de entender o processo legislativo, que ele acaba querendo colocar o PT nesse debate.

Eu queria explicar ao deputado Gil que o PT mantém uma coerência no debate e na votação. Por exemplo, nós, aqui, ajudamos a votar e a aprovar um projeto importantíssimo para a Educação, que é o que distribui recursos para os diretores de escolas, que vivem um problema gravíssimo. Era um projeto do governo. Agora, nós fizemos uma oposição, e vamos continuar fazendo, naqueles projetos que nós entendemos que não são coerentes com a nossa política, com a nossa visão ideológica, diferentemente do PSL, que se divide sempre. O PT, não; mantém uma coerência.

Aliás, eu queria dizer que o líder do Governo deveria ser elogiado pelo senhor. Porque o líder do Governo, o líder do Governo conseguiu dividir o PSL, conseguiu levar uma parte do PSL para o colo do governo.

E, aí, o senhor precisa ficar discutindo com o PT. O senhor deveria discutir e resolver esse problema no divã do PSL, não com o PT. O PT está resolvido. Sabe por quê?

Porque tem coerência. Nesse debate que o Barba propôs, a lógica era defender a indústria nacional e gerar emprego. Nós temos uma divergência grande com o Doria, e vamos continuar tendo.

Aliás, divergência que o PSL não consegue ter, porque não tem unidade. O problema de um partido de quinze é que não ter unidade significa fragmentar e ser levado para os ventos do governo.

É essa a lógica. E, o senhor, que vai poder assistir de novo, acompanhe o debate: o senhor vai ver que é isso que está acontecendo todos os dias.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Só lembrando todos os deputados, aproveitar que nós temos um quórum alto. Por falar em governo e governador, amanhã o governador estará aqui na Assembleia às, 14 horas, para que a gente possa fazer a reunião mensal que os deputados têm com o governador do estado.

Estão todos os deputados convidados para esta reunião mensal com o governador.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Pela ordem, deputado Carlão Pignatari.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Quero, numa simples comunicação, primeiro, agradecer a todos os deputados que votaram “sim”, entender os deputados que tiveram que votar “não”, agradecer muito o apoio dos 63 deputados que assinaram a emenda aglutinativa.

No fim, nós melhoramos o projeto do Governo de São Paulo.

Cumprimentar o deputado Barba, que é uma pessoa que é do ramo, que conhece o ramo, que nos auxiliou e nos ajudou.

Mas, agradecer a todos. Eu acho que quando nós temos um projeto do Governo aprovado é mais um projeto para beneficiar São Paulo e para melhorar a vida do povo paulista.

Apenas isso, presidente.

O SR. TENENTE NASCIMENTO - PSL - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Pela ordem, deputado Nascimento.

Só lembrando, gente, que nós temos ainda o item 2 da pauta, que eu vou continuar a discussão. Se ninguém pedir o levantamento da sessão, eu tenho que continuar a sessão.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Pela ordem, Sr. Presidente. Para fazer uma comunicação.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - É que o deputado Nascimento já havia pedido.

Deputado Nascimento.

O SR. TENENTE NASCIMENTO - PSL - PARA COMUNICAÇÃO - Pela ordem, presidente. Para comunicação.

Eu queria aqui dar uma notícia importante aos militares, aos nossos policiais da área de Segurança, em que foi aprovado, na reforma da Previdência, o Projeto de lei 1645/2019, que permanece a paridade e integralidade, e também manutenção do posto imediato, regra de transição para militares da ativa; enfim, uma grande vitória hoje no Congresso para a aposentadoria dos nossos policiais militares.

Muito obrigado, presidente.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Pela ordem, deputado Barba.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Para também agradecer todos os deputados que assinaram a emenda aglutinativa, os 63 deputados.

Agradecer o deputado Campos Machado, que o tempo todo, embora discutindo contrário, mas, manteve uma posição coerente. Agradecer quem encaminhou contrário, também, presidente, e dizer que eu não tenho nenhum apego. Eu sei que a emenda do deputado Gil, ela é importante para mim, mas é mais importante para os trabalhadores da indústria automobilística, do setor automobilístico. Então, estou agradecendo em função disso.

Reconhecer o papel importante que o Carlão teve, representando o governo para negociar. Eu já havia agradecido pessoalmente: liguei para o Carlão de manhã para agradecer isso.

E, vou fazer publicamente aqui, porque eu sou da política e sei da importância de ter testemunha. Não são testemunhas, são profetas, porque eles estão aqui assistindo à votação, e veem um projeto de interesse deles aprovado.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Pela ordem, deputada Carla Morando.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Gostaria de pedir o levantamento da sessão, havendo acordo de lideranças.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Havendo acordo de lideranças... Questiono os líderes se existe acordo, lembrando a todos que nós temos, logo mais, em cinco minutos, no Salão Nobre da Presidência, a redação final, aos membros da Comissão de Constituição e Justiça, todos estão convocados. Está levantada a presente sessão. * * *

- Levanta-se a sessão às 21 horas e 13 minutos. * * *

3 DE OUTUBRO DE 2019 117ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: GILMACI SANTOS
Secretaria: LECI BRANDÃO
RESUMO
PEQUENO EXPEDIENTE
1 - GILMACI SANTOS
Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - CARLOS GIANNAZI
Informa que hoje estivera em manifestação em defesa da Fundação Oncocentro de São Paulo. Discorre sobre os trabalhos da instituição. Critica a intenção do Poder Executivo de desmobilizar o serviço. Afirma que a instituição não possui investimentos para contratação de novos servidores.
3 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS
Convoca, em nome da Presidência efetiva, sessões solenes a serem realizadas nos dias: 08/11, às 20 horas, para "Homenagem à Professora Débora Garofalo e ao Maestro Vitor Canassa", a pedido do deputado Adalberto Freitas; 11/11, às 10 horas, para "Homenagem ao Dia Nacional de Combate ao Câncer", por solicitação da deputada Valéria Bolsonaro; e 18/11, às